

O Prelado na Colômbia (com vídeo)

De 13 a 16 de agosto, Mons. Fernando Ocáriz realizou vários encontros de catequese na Colômbia. Este vídeo resume alguns desses momentos.

30/08/2024

- Preparação da viagem
- Terça-feira, 13 de agosto -
Reuniões com padres, famílias e
jovens

- 14 de agosto - na Universidade de la Sabana
- 15 de agosto - com a Virgem Maria
- Sexta-feira, 16 de agosto - Reunião em Medellín

Fotos

Sexta-feira, 16 de agosto - Encontro com famílias em Medellín

Na sexta-feira, Mons. Fernando Ocáriz chegou a Medellín, conhecida como a cidade da eterna primavera. Cerca de três mil pessoas compareceram ao City Hall para a reunião da tarde, onde anos atrás estiveram presentes o Bem-aventurado Álvaro del Portillo e Dom Javier Echevarría. Famílias, profissionais, idosos e jovens vieram de Envigado, Sabaneta, Manizales,

entre outras cidades, e de países como Equador, Panamá e Venezuela.

O Padre agradeceu a presença de todos e refletiu sobre uma frase da Carta aos Efésios que está gravada no oratório do Centro Cultural Timonel: “Aproximemo-nos com confiança do trono da graça, para alcançar misericórdia”. Com humildade e carinho, devemos trabalhar e lembrar que, apesar das circunstâncias, o amor de Deus sempre estará esperando por nós.

Susana, 23 anos, confeiteira de profissão, trouxe um bolo para oferecer ao Prelado. Ela disse que, se ele gostasse, faria outro para ele levar para Roma. Depois que todos riram, pediu sugestões sobre como fazer bem o trabalho.

“Santificar o trabalho”, lembrou o Prelado, “significa trabalhar bem, não fazer coisas mal feitas, como São Josemaria costumava nos dizer”.

Antes de começar a trabalhar,
“podemos parar alguns segundos
para dizer a Nosso Senhor: Estou
fazendo isso por você”.

Uma família de Cali perguntou sobre
como cuidar da família. “A base
fundamental está no carinho, na
maneira de tratar os filhos. Amem-se
muito, como no início; e em toda a
sua vida tentem buscar
positivamente o bem dela e ela o
bem dele. Amar de verdade”.

O Pe. Fernando disse que é muito
importante procurar maneiras de
amar as pessoas, o que, por sua vez, é
amar Jesus Cristo. O egoísmo, por
outro lado, não traz felicidade,
apenas tristeza. “ Procuremos ser
semeadores de paz e alegria em
nosso ambiente”.

Um sacerdote diocesano do Bairro
Belén também expressou sua
satisfação por ser o pároco da
paróquia de São Josemaria e contou

como ela cresceu recentemente em tamanho e número de fiéis. O Prelado lembrou que a paróquia é o núcleo da Igreja e que, a partir dela, devemos incentivar todos a conhecer Jesus e ter amizade com Ele.

Dona Lucia, que tem 90 anos e é do Opus Dei há cerca de 50 anos, perguntou como levar a alegria de estar no Opus Dei às novas gerações. “Não temos outra lei para a Obra a não ser a oração. Estar atento à Eucaristia e ao trabalho, convertido em oração”, disse o Prelado.

No final, o coral da escola Alcázar cantou “Esa”, um vallenato de José Vásquez.

Com essa reunião, o Prelado encerra sua viagem à América. Ele passará alguns dias na casa de retiros de Guaycoral e depois retornará à Cidade Eterna.

De Medellín, o Padre também quis enviar uma mensagem de amizade e carinho a todas as pessoas da Obra e aos amigos da Venezuela, por meio de María Gabriella Nicolichia, secretária regional, e do Padre Ignacio Rodríguez, vigário dessa região. Ele disse que os acompanhava em oração por esse amado país e expressou seu desejo de viajar em breve à Venezuela para vê-los e cumprimentar a Virgem de Coromoto. Seu desejo era completar a agenda do 50º aniversário da visita de São Josemaria, que esteve muito presente na Venezuela, onde deixou tantas recordações.

Quinta-feira, 15 de agosto

No quarto dia na Colômbia, Mons. Ocáriz cumprimentou algumas famílias, renovou a consagração do

Opus Dei ao Coração de Maria; e, à tarde, teve um encontro com 350 jovens, que, entre surpresas, música e canções, desfrutaram da companhia e das palavras do Prelado.

Vicky começou lembrando que esse dia era o 53.º aniversário de ordenação do Prelado, em seguida houve um grande aplauso, e Mons. Fernando Ocáriz respondeu pedindo que esses aplausos se convertessem numa oração por ele.

Um dos presentes foi uma estampa de Nossa Senhora dos Estudantes, uma imagem do Centro Arboleda. Ao recebê-la, Mons. Ocáriz comentou: “Vou levá-la comigo para me ajudar a estudar”.

Nem sempre todas conseguem fazer as perguntas ao Prelado que tinham formulado, pois há canções, histórias que se alongam, etc. Os encontros dão a sensação de serem sempre

breves. Desta vez, Natalia conseguiu perguntar a Mons. Ocáriz sobre uma inquietação que tinha dentro de si: poderia eu fazer alguma coisa por Deus, que é perfeito e parece que não precisa de nós?

Deus ama-nos tanto que quer necessitar de nós, a tal ponto que o que não fizemos livremente, Ele não o faz em nosso lugar, respondeu o Prelado.

Daniela contou como a vida de Pedro Ballester – um universitário que morreu com fama de santidade em 2018 – a ajudou a entender a morte do pai.

Juliana e Majo, provenientes de Bucaramanga, contaram da sua experiência num Convívio chamado “Back to Reality”: uns dias sem telas, e cujo objetivo principal era contemplar a beleza na natureza e na arte.

Quarta-feira, 14 de agosto

Na manhã de quarta-feira, o Prelado benzeu a imagem que preside o novo oratório da Universidade de la Sabana, uma escultura da Imaculada Conceição, elevada ao céu por dois anjos.

A seguir, Mons. Ocariz teve uma reunião com mais de 600 professores, a quem recordou que a Universidade não é uma soma de faculdades ou de matérias desligadas, mas um lugar em que se procura a verdadeira unidade, em que se evidencia a preocupação de uns pelos outros e o interesse positivo de estar abertos a todos.

Recordou que já ali tinha estado duas vezes anteriormente e contou que se emocionara agora ao comprovar o crescimento.

Mons. Ocáriz respondeu a várias perguntas de docentes. Durante o encontro, mencionou a liberdade como valor fundamental do ser humano e também da atividade universitária.

Fazendo alusão à encíclica Spe Salvi, explicou que a esperança nos dá otimismo, serenidade e abertura de horizontes. Só podemos semear esperança — indicou — se a tivermos.

No final, María Ximena, professora titular, deu ao Prelado um “banquinho pensador”, mostra da tradição artesanal da etnia Sikuani, uma comunidade indígena dos Llanos Orientales da Colômbia, símbolo de sabedoria e de autoridade.

De todos os cantos da Colômbia

“Há pessoas que vieram, não só de Bogotá, mas de Bucaramanga,

Manizales, Barranquilla, Cartagena, Fundación, Valledupar, Cali”, estava dizendo o apresentador quando alguém acrescentou: “E da Venezuela, também”, provocando um forte aplauso dos assistentes.

Um conjunto de tambores, interpretado por jovens universitários, misturou música, ritmo e movimento para dar início ao encontro com famílias.

O Prelado recordou que 15 de agosto é a grande festa de Nossa Senhora e recomendou pensar no que nos indica a Mãe de Deus nas bodas de Caná: “Fazei o que Ele vos disser”; se recorremos à Virgem Maria, iremos transformando as nossas vidas e Jesus Cristo nos conduzirá”.

Patricia, que faz aniversário no dia da Assunção de Nossa Senhora, pediu ao Prelado orações para este momento em que vai se aposentar e também pediu conselho para esta

nova etapa da sua vida. “Nunca nos aposentamos, só mudamos de trabalho, há sempre muito que fazer no mundo, com a família, com os amigos”, afirmou Monsenhor Ocáriz.

Mauricio contou que há uns anos pediu ao Bem-Aventurado Álvaro que, se fosse vontade de Deus, pudesse mudar de Bogotá para Ibagué, juntamente com a família, para dar um impulso ao trabalho apostólico nesta cidade. Hoje a sua casa em Ibagué é “o centro da Obra” – contava Mauricio ao Prelado – e, embora sejam várias as famílias que participam das atividades, queria ir mais rápido e ter paciência. Mons. Fernando Ocáriz convidou-o a refletir sobre o fato de que cada pessoa vale o sangue de Cristo, e cada pessoa vale mais que todos juntos. Animou-o também a pedir a Deus o dom da paciência, especialmente nesse desejo de realizar coisas boas.

María Paula tem um podcast com três amigas chamado as “Conflictuadas”, em que discutem perguntas complexas sobre questões de fé e de vida, para superar o comodismo de viver longe de Deus. Com este apostolado, conseguiram chegar a milhares de pessoas, crentes e não crentes, mas às vezes fica desanimada – explica – e tem dúvidas sobre como ir mais longe. O Prelado sugeriu que ela continuasse a aprofundar seu conhecimento do Evangelho e a promover a amizade.

Tinha passado uma hora e parecia que o tempo previsto tinha acabado, quando o Prelado fez todos rirem ao responder que também havia “um tempo imprevisto”, possibilitando assim com que o encontro durasse um pouco mais.

Às perguntas, juntou-se uma interpretação de harpa, tocada por um estudante de Medicina, oriundo

dos Llanos Orientales; a dança típica de um par pertencente a um dos grupos representativos da Universidade e as canções de um dos seus coros, que deram certo colorido a uma reunião já muito familiar.

Terça-feira, 13 de agosto

A primeira reunião foi com cerca de sessenta sacerdotes. O Prelado começou recordando a todos a necessidade de apoiar toda a Igreja e o Papa com a oração.

Convidou os sacerdotes a não negligenciar a sua própria formação religiosa, a ampliar os campos da pastoral familiar – de onde o Senhor suscita novas vocações para a Igreja – e a pedir aos leigos uma maior participação nos meios de comunicação.

“Devemos ser semeadores de paz e alegria. Devemos saber que somos

filhos de Deus, devemos contemplar nossa filiação divina”, comentou, ao mesmo tempo em que animou a viver o compromisso sacerdotal com a alegria de ser apóstolos de Jesus Cristo.

Um dos presentes pediu a bênção do Prelado porque em dois dias será ordenado sacerdote; outro comentou que nesse mesmo dia completava 63 anos de sacerdócio; e outro agradeceu à Obra pela formação que recebe para melhorar sua vida espiritual e sua fidelidade à Igreja e ao Papa.

À tarde, antes do encontro com os jovens, o Prelado recebeu algumas famílias e abençoou a última pedra do *Children Forest*, um novo edifício escolar para alunos de 5 a 9 anos de idade. “São Josemaria nos ensinou que devemos terminar bem o trabalho, e este edifício é um exemplo disso”, disse.

Depois, cerca de 400 jovens de Medellín, Bucaramanga, Armênia, Manizales, Pereira, Costa do Caribe, Chía e Bogotá se reuniram com Mons. Ocáriz na biblioteca da escola.

A reunião começou com “Qué bonita que es la vida”, um *vallenato* – gênero musical do Caribe colombiano – apresentado por um grupo de Bucaramanga. A música levou o Prelado a falar sobre a necessidade de nos aproximarmos de Deus, de levar os amigos para mais perto de Deus, e de manter a alegria e o agradecimento a Deus, mesmo quando surgem dificuldades. “Até quando há dificuldades, temos a certeza da proximidade de Deus e podemos agradecer a Ele”.

Daniel, que participa das atividades de Monteverde no bairro Kennedy, em Bogotá, compartilhou com todos que no dia 25 de agosto ele receberá o batismo e fará sua primeira

comunhão, e perguntou como poderia se preparar melhor para esses sacramentos. O Padre sugeriu que ele continuasse a receber formação na vida espiritual com constância, em todas as circunstâncias da vida, e enfatizou a devoção à Eucaristia.

Os jovens abordaram diversos assuntos sobre a vida profissional, o trabalho, o casamento, o celibato e a formação em geral. No final, cantaram outro *vallenato* intitulado “Tú tienes la llave de mi corazón” (Você tem a chave do meu coração), ao qual todos se uniram em coro.

Preparação da viagem do Prelado à Colômbia

Depois de ter passado pelo Chile, Peru e Equador, o prelado visita a

Colômbia. Esta viagem realiza-se
enquadrada no 50.º aniversário da
viagem realizada por São Josemaria
a vários países da América.

Nessa altura, depois de passar pelo Equador, São Josemaria fez uma escala breve no aeroporto de Bogotá em 15 de agosto de 1974. O seu estado de saúde delicado e a altitude de Bogotá não lhe eram favoráveis, pelo que permaneceu só uns minutos no avião antes de seguir viagem até Caracas, Venezuela.

São Josemaria tinha planejado visitar a Virgem de Chiquinquirá, mas não pôde realizar este plano. Em 1983, o B. Álvaro del Portillo, primeiro sucessor de São Josemaria, fez uma visita a Nossa Senhora em seu nome.

Encontros de Mons. Ocariz na Colômbia

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/mons-
fernando-ocariz-colombia-2024/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/mons-fernando-ocariz-colombia-2024/)
(09/08/2025)